

**DETERMINAÇÕES HISTÓRICAS DO CAPITAL NAS POLÍTICAS MUNDIAIS DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS, NO ÂMBITO DA POLÍTICA SOCIAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL**

Jordhana da Silva Lima (CNPq)<sup>1</sup>

Unespar/Campus Paranavaí, jordhanalima2205@gmail.com

Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assunção (Orientadora/a)

Unespar/Campus Paranavaí, teone.assuncao@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC-Af: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**RESUMO:** A pesquisa de Iniciação Científica intitulada - “DETERMINAÇÕES HISTÓRICAS DO CAPITAL NAS POLÍTICAS MUNDIAIS DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS, NO ÂMBITO DA POLÍTICA SOCIAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL”, resultou neste trabalho e visa contribuir para a análise e a discussão acerca das influências dos Organismos Internacionais na Educação dos países em desenvolvimento, em especial no Brasil. Além disso, busca identificar os efeitos das reformas e das agendas globais (com ênfase no Banco Mundial) na Educação Brasileira. Para tanto, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, buscou-se compreender quais são as múltiplas determinações do capital sobre a política educacional, entendendo que a esfera educacional está inserida na sociedade capitalista, sendo influenciada pelo ritmo e estrutura dessa sociedade, que na fase atual está em um processo de mundialização, portanto, visamos identificar quais objetivos subsidiam as reformas na educação brasileira e quais são suas consequências neste íterim. Compreende-se que é neste contexto que os organismos internacionais, cuja influência e presença estão para além dos investimentos e recursos aplicados, atuam para garantir a manutenção do modo de produção vigente. Para esse intento, valendo-se do materialismo histórico dialético, a pesquisa se deu através da revisão de literatura em autores que fazem a análise do cenário político, econômico e cultural e com a leitura de documentos publicados acerca do tema. Partindo da premissa de que a atuação desses organismos está profundamente enraizada na formulação das políticas para os países em desenvolvimento, e que, a concepção de educação nesta conjuntura, atende ao viés economicista, sendo a educação uma mercadoria. Além disso, tendo em vista a intensa privatização da educação, estas políticas que são aplicadas no Brasil desde as reformas educacionais de 1990, atendem às diretrizes impelidas pelo Banco Mundial, traduzindo-se numa educação desatrelada do viés de formação humana, impelindo no esvaziamento do currículo educacional, na desvalorização e tecnicização do trabalho docente.

**Palavras-chave:** Mercantilização da educação. Organismos internacionais. Capital Humano.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Jordhana da Silva Lima.